

Universidade: Chave para o futuro

A universidade é simultaneamente, como disse Ana Luísa Amaral, “um repositório de memórias e um estranho instrumento espacial dirigido ao futuro”. Por essa razão, a universidade antecipa, em cada conjuntura, o futuro do seu tempo. Hoje podemos identificar desafios que já se vêm anunciando e apresentando como imperativos futuros.

A produção de conhecimento científico, de mais e melhor ciência é talvez o desafio mais relevante para o futuro. Este desafio não se colocava à universidade há 50 anos, foi-se afirmando como um imperativo ao longo do percurso, e, não tendo deixado de ser encarado pela universidade, teve respostas difíceis e caminhos ínvios. Porém, hoje a universidade tem um papel central na produção de ciência, através dos seus 200 centros de investigação, classificados com Muito Bom ou Excelente, onde se desenvolvem cerca de 40% das atividades de I&D a nível nacional. Serão decisivos o reconhecimento do papel da universidade na produção de conhecimento, de ciência, a criação de condições para que as universidades possam contribuir para o alargamento das fronteiras do conhecimento em todas as áreas de saber, incorporando na sua estratégia de desenvolvimento, as questões do emprego e do desenvolvimento científico das unidades de investigação a que estão ligadas.

Paralelamente muitas outros desafios se colocam. As exigências de desempenho pela universidade de um papel social, de diálogo com a sociedade, de envolvimento na resolução de problemas económicos, sociais e tecnológicos, através da produção de conhecimento aplicável e útil, não sendo novidade, pressionam no sentido da alteração do equilíbrio de poderes no que respeita à autonomia relativa e à especialização institucional e funcional que hoje prevalece. É também um desafio a compaginação do aprofundamento do conhecimento disciplinar e a aquisição de competências altamente especializadas, com a necessidade de diálogo e de cruzamento interdisciplinar, de compreensão alargada de problemas para cuja resolução são convocados diferentes saberes.

As questões relacionadas com a especificidade da universidade, enquanto instituição, com autonomia pedagógica, científica e de governação, no que respeita aos modelos de financiamento, isto é, o debate sobre a quem pertence ou deve pertencer a responsabilidade de decidir e de custear o investimento na universidade enquanto bem público, mantém-se como temas de debate político.

Podemos ainda referir a questão do mérito no acesso e no sucesso: as universidades têm sido o local e o instrumento de homogeneização da meritocracia, isto é, da medida do mérito, tendencialmente, de modo unidimensional e quantitativo, no acesso, na organização das suas atividades e na valorização dos diplomas que outorga, existindo riscos de redução da diversidade e de desvalorização das dimensões qualitativas e dos saberes associados ao fazer, bem como riscos de “estagnação educativa”. Por outro lado, os caminhos da digitalização do ensino que, potenciando o ensino a distância e não presencial, a autoaprendizagem e permitindo o acesso aberto a todo o conhecimento, questionam princípios decorrentes da ideia de *campus*, da funcionalidade de espaços físicos e laboratoriais, de troca e de interação alargada, como também a organização pedagógica e curricular das formações disponíveis. Porém, em contrapartida podem ser um instrumento importante para enfrentar o desafio da aprendizagem ao longo da vida e de alargamento dos públicos, designadamente os adultos inseridos no mercado de trabalho.

A partir desta reflexão definiram-se 4 painéis temáticos e uma mesa-redonda, em torno dos quais se organiza o Encontro. Para cada um dos painéis, será apresentado um documento de base para lançar o debate, da responsabilidade de um perito, sendo o mesmo discutido por um painel de convidados com responsabilidades de decisão.



iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELENCIA



O Presidente da República

ENCONTRO NACIONAL

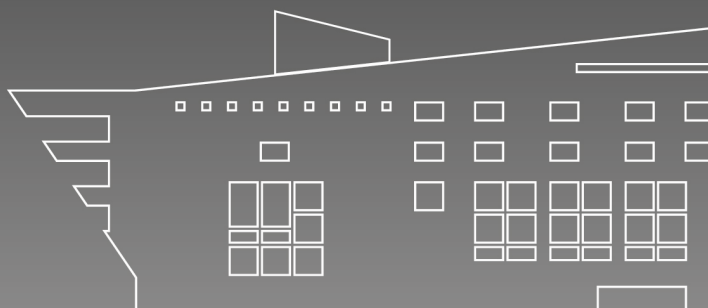
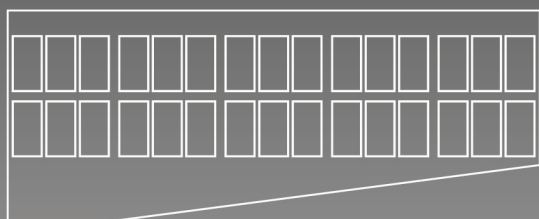
50 | Reforma Veiga Simão
ANOS | Democracia

Universidade: Chave para o futuro

07 DEZ

Iscte - Edifício II
Grande Auditório

Com o apoio de:  



Universidade: Chave para o futuro

07 DEZ

Iscte - Edifício II
Grande Auditório

09h30 ABERTURA

António de Sousa Pereira

Presidente do CRUP

Maria de Lurdes Rodrigues

Reitora do Iscte

Pedro Adão e Silva

Ministro da Cultura

10h00 CONFERÊNCIA DE ABERTURA: DESAFIOS FUTUROS DA UNIVERSIDADE

Augusto Santos Silva

Presidente da Assembleia da República

10h30 ARTICULAÇÃO ENTRE A PRODUÇÃO, DIFUSÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO PARA A SOCIEDADE

Documento a debate

Pedro Saraiva

Universidade Nova de Lisboa

Coordenação do debate

Rui Vieira de Castro

Reitor da Universidade do Minho

Nuno Bicho

Universidade do Algarve

Maria João Pires Rosa

Universidade de Aveiro

Ricardo Paes Mamede

Iscte

Cláudia Cavadas

Universidade de Coimbra

12h00 INTERNACIONALIZAÇÃO E O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE CONHECIMENTO

Documento a debate

Margarita Correia

Universidade de Lisboa

Coordenação do debate

Hermínia Vilar

Reitora da Universidade de Évora

António Fidalgo

Universidade da Beira Interior

António Branco

Universidade de Lisboa

Ana Paula Laborinho

Organização dos Estados Ibero-Americanos

Isabel M. Duarte

Universidade do Porto

13h30 ALMOÇO VOLANTE

Universidade: Chave para o futuro

07 DEZ

Iscte - Edifício II
Grande Auditório

14h30 O FUTURO DO MÉRITO E DA MERITOCRACIA NO ACESSO E NO SUCESSO

Documento a debate

Paulo Pedroso

Iscte

Coordenação do debate

João Sàágua

Reitor Universidade Nova de Lisboa

Alexandra Leitão

Universidade de Lisboa

António Magalhães

Universidade do Porto

Tiago Neves Sequeira

Universidade de Coimbra

Margarida Mano

Universidade Católica

16h00 O ESPAÇO DA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA DIGITALIZAÇÃO DO ENSINO

Documento a debate

Manuel João Costa

Universidade do Minho

Coordenação do debate

Amílcar Falcão

Reitor da Universidade de Coimbra

Carla Oliveira

Reitora da Universidade Aberta

Sofia Marques da Silva

Universidade do Porto

Fernando Remião

Universidade do Porto

Ana Paula Canavarro

Universidade de Évora

17h30 MESA REDONDA: MAIS CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE

Coordenação do debate

Luís Ferreira

Reitor da Universidade de Lisboa

Intervenção

Carlos Moedas

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Eugénio Campos Ferreira

Vice-Reitor da Universidade do Minho

Isabel Rocha

Vice-Reitora da Universidade Nova de Lisboa

Jorge Costa

Vice-Reitor do Iscte

Paulo Quaresma

Vice-Reitor da Universidade de Évora

18h30 INTERVENÇÃO

Marcelo Rebelo de Sousa

Presidente da República Portuguesa

ENCERRAMENTO

Elvira Fortunato

Ministra da Ciência e do Ensino Superior